

8º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior da Universidade Estadual de Maringá – EAIC-Júnior- UEM

A RELAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA E SUAS IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Karine Alves da Silva (PIC/UEM/CRC), Lilian Alves Pereira Peres (Orientador), e-mail: lilianalvespereira@hotmail.com. Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas Letras e Artes/Maringá, PR.

Área e subárea do CNPq: Ciências Humanas, Educação.

Palavras-chave: Educação, Relação família e escola, Ensino-aprendizagem.

Resumo

A presente pesquisa de caráter qualitativo, tem por objetivo compreender a relação família-escola e suas implicações no desempenho escolar dos alunos nos anos iniciais do Ensino Fundamental de uma escola Pública do município do Indianópolis-PR. Para tanto, para que o objetivo fosse alcançado, foram selecionados e analisados livros e artigos científicos sobre qual seria o papel da família no processo de ensino-aprendizagem da criança. Para a pesquisa de campo foi elaborado uma entrevista semiestruturada para ser aplicada com os professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, também foram enviados questionários para os pais e/ou responsáveis dos alunos que frequentam as turmas dos professores entrevistados. Assim, neste resumo iremos demonstrar os resultados encontrados nos questionários enviados para os pais e/ou responsáveis. Com esses dados foi possível concluir que a parceria na relação família-escola é essencial para o desenvolvimento das crianças, pois quando ambas as instituições se juntam em um propósito de cooperação, as dificuldades no processo de ensino e aprendizagem podem ser minimizadas, desse modo, espera-se que esta pesquisa contribua com as instituições (escola e família) a compreenderem que o trabalho conjunto é importante para o desenvolvimento da criança no processo educacional.

INTRODUÇÃO

Pode-se dizer que, a trajetória histórica da família se diferencia entre três importantes períodos: a família tradicional, a família moderna e a família contemporânea ou pós-moderna. Durante alguns séculos, o contexto familiar era composto por pai, mãe e filho, sendo considerado uma das mais antigas instituições sociais. O pai era responsável por prover as necessidades da casa, a mãe pela organização e manutenção do lar, procriação e educação dos filhos. Ambos eram responsáveis pela transmissão de valores, tradições e crenças encontradas na sociedade. Esse conceito de família alterou-se ao longo dos séculos. Anteriormente, o sentimento de família era desconhecido, não se atribuía à ela algum tipo de sentimento, era somente considerada uma instituição moral e social capaz de conceder a transmissão de vida e de bens, assim como a prática de um ofício aos filhos. Atualmente, a família é baseada no afeto, na fraternidade, companheirismo e

8º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior da Universidade Estadual de Maringá – EAIC-Júnior- UEM

principalmente no amor (ARIÈS, 1981). Devido as transformações ocorridas na sociedade as estruturas familiares se alteraram, os pais passaram a ter pouco tempo para se dedicar exclusivamente aos filhos, devido a carga horária de trabalho. Tais fatores refletem no contexto pedagógico, o que dificulta a relação escola/família, e, conseqüentemente o desenvolvimento da vida escolar dos alunos, afetando o desempenho e a aprendizagem dos mesmos (SOUZA, 2009).

Diante dessas considerações, a presente pesquisa tem por objetivo compreender a relação família-escola e suas implicações no desempenho escolar dos alunos nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A pesquisa tem caráter qualitativo de cunho bibliográfico e de campo. Para a pesquisa de campo foi elaborado uma entrevista semiestruturada para ser desenvolvida com os professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, também foram enviados questionários para os pais e/ou responsáveis dos alunos que frequentam as turmas dos professores entrevistados. Para este resumo, estaremos descrevendo os resultados encontrados nos questionários enviados para os pais e/ou responsáveis.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para atingir os objetivos propostos desta pesquisa, optou-se pelo desenvolvimento de uma pesquisa de caráter qualitativo, sendo realizada na Escola Pública do município Indianópolis-PR, a escolha desta instituição se deu pelo fato da mesma aceitar o convite para participação na pesquisa. Em um primeiro momento foi realizada uma pesquisa bibliográfica, sendo esta, desempenhada com o intuito de mostrar a importância da família no processo de ensino e de aprendizagem de seus filhos.

No segundo momento, após a autorização da diretora da escola foram realizadas entrevistas semiestruturadas com as docentes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. Foram 6 questões as quais possuíam o objetivo de compreender como se estabelece a relação entre família e escola e identificar os fatores que possam influenciar nesta relação. Por fim, enviamos para as famílias um questionário estruturado, contendo 6 questões, que foram devolvidos para as professoras das turmas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados trata dos questionários enviado aos pais e/ou responsáveis. Foram entregues 100 questionários aos pais e/ou responsáveis dos alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental da Escola Pública de Indianópolis-PR, distribuídos conforme a quantidade de alunos por sala. Retornaram somente 26 questionários ao todo, além de que, a docente que atua na sala do 1º ano, não entregou nenhum questionário para as famílias.

Destacamos, três questões que consideramos essenciais para atender o objetivo da nossa pesquisa, a primeira procurar saber se os pais e/ou responsáveis são presentes na vida escolar de seus filhos, todos os responsáveis disseram que sim. A segunda, buscou identificar quais maneiras os mesmos participam, oito pessoas (31%) afirmaram que participam das reuniões de pais e mestres e outros

8º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior da Universidade Estadual de Maringá – EAIC-Júnior- UEM

eventos escolares, duas pessoas (7%) responderam que não possuíam estudo adequado para auxiliar os filhos nas tarefas escolares e 16 pessoas (62%) assinalaram a opção que declarava ajuda aos filhos por meio das lições e tarefas escolares. Sobre esse aspecto, Carvalho (2004) afirma que a lição de casa se confere em um mecanismo de ensino que serve para revisar e reforçar os conteúdos vistos dentro de sala de aula, sendo assim, este processo espera contar com a participação da família.

A terceira pergunta procurou saber por meio da opinião de cada família, qual seria a melhor forma para melhorar a integração entre família e escola. Nesta questão, 12 questionários (46%) voltaram em branco, 13 apresentaram (50%) suas opiniões dizendo que a escola, em vista de que as famílias trabalham durante o dia todo e em diversas vezes não podem comparecer às reuniões por esse motivo. Ainda opinaram que a escola poderia promover mais atividades extracurriculares, tais como: realização de festas em datas comemorativas, futebol com os pais, gincanas com as mães, bailes e formaturas para os alunos, apresentações artísticas, feiras de Ciências, bingos beneficentes etc.

Caetano (2009) salienta que as famílias em diversas vezes afirmam que a escola acaba marcando certas reuniões em horários inapropriados. Porém, este motivo não deve ser considerado uma “desculpa” frequente, dado a extrema importância do comparecimento das famílias nas reuniões e convocações. Contudo, ainda que muitas famílias valorizam e incentivam a realização de atividades extracurriculares na escola, tais ações não podem e nem devem ser consideradas as únicas formas de participação entre escola e família. É neste sentido que Caetano e Yaegashi (2014) enfatizam que a relação entre família e escola deve acontecer em favor do desenvolvimento e aprendizagem das crianças e que esta parceria necessita ser construída desde a elaboração do Projeto Político Pedagógico - PPP, pois assim, ambas as instituições trabalharão em conjunto na criação de novas práticas que impulsionem a interação entre elas.

CONCLUSÕES

Ao finalizar o trabalho, retomando os objetivos propostos, compreendemos a relação família-escola e suas implicações no desempenho escolar dos alunos nos anos iniciais do Ensino Fundamental, e com isso, foi possível comprovar que as famílias podem de fato contribuir com o processo de ensino e aprendizagem de seus filhos, entretanto, muitas famílias acabam repassando algumas de suas próprias responsabilidades à escola, esperando que a mesma providencie a solução das inúmeras dificuldades que aparecem, por outro lado, a escola também acredita que a família deva ter este mesmo posicionamento e que assim ela contribua para que os problemas sejam solucionados. Em razão disto, família e escola devem estabelecer suas prioridades enquanto instituições sociais. A escola precisa entender que os professores e coordenadores são os especialistas em educação, por isso necessitam resolver as questões da escola dentro da escola e não ficar somente julgando as famílias como pouco participativas, em contrapartida, é vital que a família se compreenda como base primordial no desenvolvimento do indivíduo

8º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior da Universidade Estadual de Maringá – EAIC-Júnior- UEM

até sua formação completa e assim perceber que possui a obrigação de acompanhar o trajeto de vida e escolar de seus filhos.

Com a pesquisa identificamos de diversas maneiras em que a família pode estar se inserindo na instituição de ensino de seus filhos, bem como, em reuniões e convocações escolares, palestras, realização de eventos extracurriculares etc. Todavia, é necessário que esta participação se inicie por meio do Projeto Político da escola, de forma que os pais e/ou responsáveis participem e fiquem cientes das atividades que serão realizadas durante todo o ano letivo. Quanto às reuniões escolares, família e escola precisam participar conjuntamente, havendo espaço para ambas expressarem seus medos e suas vontades, unindo-se no intuito de cooperação para com o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos (CARVALHO, 2019).

Por fim, para que realmente ocorra a efetivação da parceria entre família e escola, primeiramente é necessário que os órgãos implantem políticas públicas que colaborem em tal processo. É importante que a escola tenha a consciência de suas próprias atitudes em relação a participação dos pais em âmbito escolar. É preciso que a família compreenda suas funções, de modo que não acabe transferindo suas obrigações ao próximo, além de que devem procurar estar sempre presentes participando e incentivando seus filhos no que diz respeito à educação. Contudo, a relação entre escola e família deve se estabelecer pacificamente e ocorrer por intermédio da criação de espaços de diálogos e trocas de saberes, em que as duas instituições trabalhem em conjunto com a finalidade de formar pessoas mais conscientes e críticas, capazes de conviver livremente em sociedade.

REFERÊNCIAS

ARIÈS, Philippe. **História Social da Criança e da Família**. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

CAETANO, L. M. **Dinâmicas para reunião de pais**: Construindo a parceria na relação escola e família. São Paulo: Paulinas, 2009.

CAETANO, L. M; YAEGASHI, S. F. R. **Relação escola e família**: Diálogos interdisciplinares para a formação da criança. São Paulo: Paulinas, 2014.

CARVALHO, M. E. P. **Escola como extensão da família ou família como extensão da escola**: O dever de casa e as relações família-escola. Universidade Federal da Paraíba, 2004. Disponível em: www.scielo.br/pdf/rbedu/n25/n25a08.pdf. Acesso em: 10 Junho 2019.

SOUZA, M. E. P. **Família/escola**: a importância dessa relação no desempenho escolar. PDE: 2009. Santo Antônio da Platina, 2009.